

PROCEDIMENTO - AMA.03

EMIÇÃO DE PARECERES TÉCNICOS

VALIDAÇÃO

	NOME/CARGO	RÚBRICA/DATA
ELABORADO POR:	TERESA FERREIRA / TÉCNICA SUPERIOR	Teresa Ferreira 29/09/2017
	HELENA OLIVEIRA / OBSERVADORA ESPECIALISTA	Helena Oliveira 29/09/2017
APROVADO POR:	MIGUEL SEQUEIRA / DIRETOR	Miguel Sequeira 29-9-2017

REGISTO DE EDIÇÕES/ALTERAÇÕES

EDIÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
01	29/09/2017	N/A

PROCEDIMENTO N.º 03 - AMA

Emissão de Pareceres Técnicos pela Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA)

Introdução

O Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro, no seu artigo 6.º, no n.º1, na alínea b), estabelece como atribuição do Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica, o GAMA, *certificar os procedimentos, as organizações, os serviços, as infraestruturas, os equipamentos, os sistemas e demais meios afetos à prestação de serviços de meteorologia à aviação civil e as condições de prestação de serviços de meteorologia aeronáutica civil.*

Considerando que Portugal é um dos Estados que subscreveram a Convenção de Chicago, obriga-se a respeitar as normas e recomendações da Organização da Aviação Civil Internacional (*International Civil Aviation Organization* - ICAO), bem assim como as que resultam em normas e procedimentos de meteorologia aeronáutica emanados pela Organização Meteorológica Mundial (*World Meteorological Organization* - WMO).

No que diz respeito ao espaço aéreo do céu único europeu (*Single European Sky*), nas áreas sob a responsabilidade do Estado Português, tem de ser cumprida a regulamentação europeia, nomeadamente a que se aplica à informação meteorológica disponibilizada nos aeródromos para a operação.

Por outro lado o Decreto-Lei n.º 186/2007, de 10 de maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2010, de 31 de maio, cria um quadro normativo que diz respeito à construção, ampliação ou modificação e à certificação e exploração das infraestruturas aeroportuárias, com o objetivo da segurança das operações aéreas e da proteção de pessoas e bens à superfície.

Os referidos decretos-lei também prevêm a realização de inspeções e vistorias e a certificação de conformidade de instalações, equipamentos, serviços e informação meteorológica a disponibilizar nos aeródromos, assim como a certificação do prestador de serviços meteorológicos e de pessoal especializado em meteorologia. Estas atividades são da competência da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica.

O GAMA, como Autoridade Supervisora, é a entidade a quem compete a emissão de:

- a)** Parecer técnico vinculativo (alínea g) do n.º 2 do Art.º 5.º do D.L. 186/2007);

- b)** Parecer para a certificação de serviços, instalações e equipamentos meteorológicos (alínea g) do n.º 2 do Art.º 10.º do D.L. 186/2007);
- c)** Parecer para a revalidação ou renovação do certificado de aeródromo (alínea d) do n.º 1 do Art.º 9.º e n.ºs 2 e 4 do Art.º 11.º do D.L. 186/2007).

Nos termos da alínea a) do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 236/2015 são devidas taxas pela emissão destes pareceres.

1. EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO VINCULATIVO

A emissão de Parecer Técnico Vinculativo segue uma metodologia que se descreve no Anexo I deste procedimento.

O processo é iniciado com a receção, pela Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica, de um ofício enviado pelo requerente em que deve constar:

- a) Nome do requerente e em que capacidade é feito o requerimento, i.e., proprietário, arrendatário, usufrutuário ou detentor de Título de Posse;
- b) Designação do aeródromo;
- c) Latitude e longitude do ponto de referência do aeródromo no sistema geodésico mundial (WGS 84);
- d) Diretor do Aeródromo: nome, morada, telefone, fax e-mail;
- e) Classe do aeródromo, segundo o Art.º 13.º, Capítulo III do D.L. n.º 186/2007 de 10 de maio com as alterações introduzidas pelo D.L. n.º 55/2010 de 31 de maio;
- f) Categoria do tipo de operação de aproximação e de aterragem, conforme consta nos itens 4.1.5 ou 4.1.6 do Capítulo 4 do Anexo 3 da ICAO (Organização da Aviação Civil Internacional) e são definidas no Capítulo I, Volume I do Anexo 6 da mesma organização;
- g) Outra informação útil para a emissão do parecer, por exemplo, tipo de avião de referência, transporte de passageiros ou carga, turismo, etc.

O Parecer Técnico Vinculativo é emitido de acordo com o estipulado no Modelo 5 do Anexo II deste Procedimento.

2. EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE CONFORMIDADE DE SERVIÇOS, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA EM AERÓDROMOS

A emissão de Parecer Técnico pela Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica prevista nos termos da alínea g) do Art.º 10.º do D.L. n.º 186/2007, com as alterações introduzidas pelo D.L. n.º 55/2010, obedece ao **PROCEDIMENTO – AMA.05 – EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO VINCULATIVO PARA A CERTIFICAÇÃO DE AERÓDROMOS** (Serviços, Instalações, Equipamentos e Informação

Meteorológica), que foi superiormente aprovado e que se encontra disponível em:
www.gama.mm.gov.pt

3. EMISSÃO DE CERTIFICADOS PARA TÉCNICOS QUALIFICADOS EM METEOROLOGIA AERONÁUTICA

A emissão de Parecer Técnico pela Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica prevista nos termos da alínea g) do Art.º 16.º do D.L. n.º 186/2007, com as alterações introduzidas pelo D.L. n.º 55/2010, será oportunamente objeto de publicação separada.

4. CERTIFICAÇÃO DE UM PRESTADOR DE SERVIÇOS DE METEOROLOGIA À NAVEGAÇÃO AÉREA

Esta certificação decorre da aplicação direta da regulamentação europeia.

Igualmente no âmbito da informação meteorológica disponibilizada num aeródromo, a alínea g) do Art.º 16.º do D.L. n.º 186/2007, com as alterações introduzidas pelo D.L. n.º 55/2010 prevê a certificação de um prestador de serviços de meteorologia, feita pela Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica.

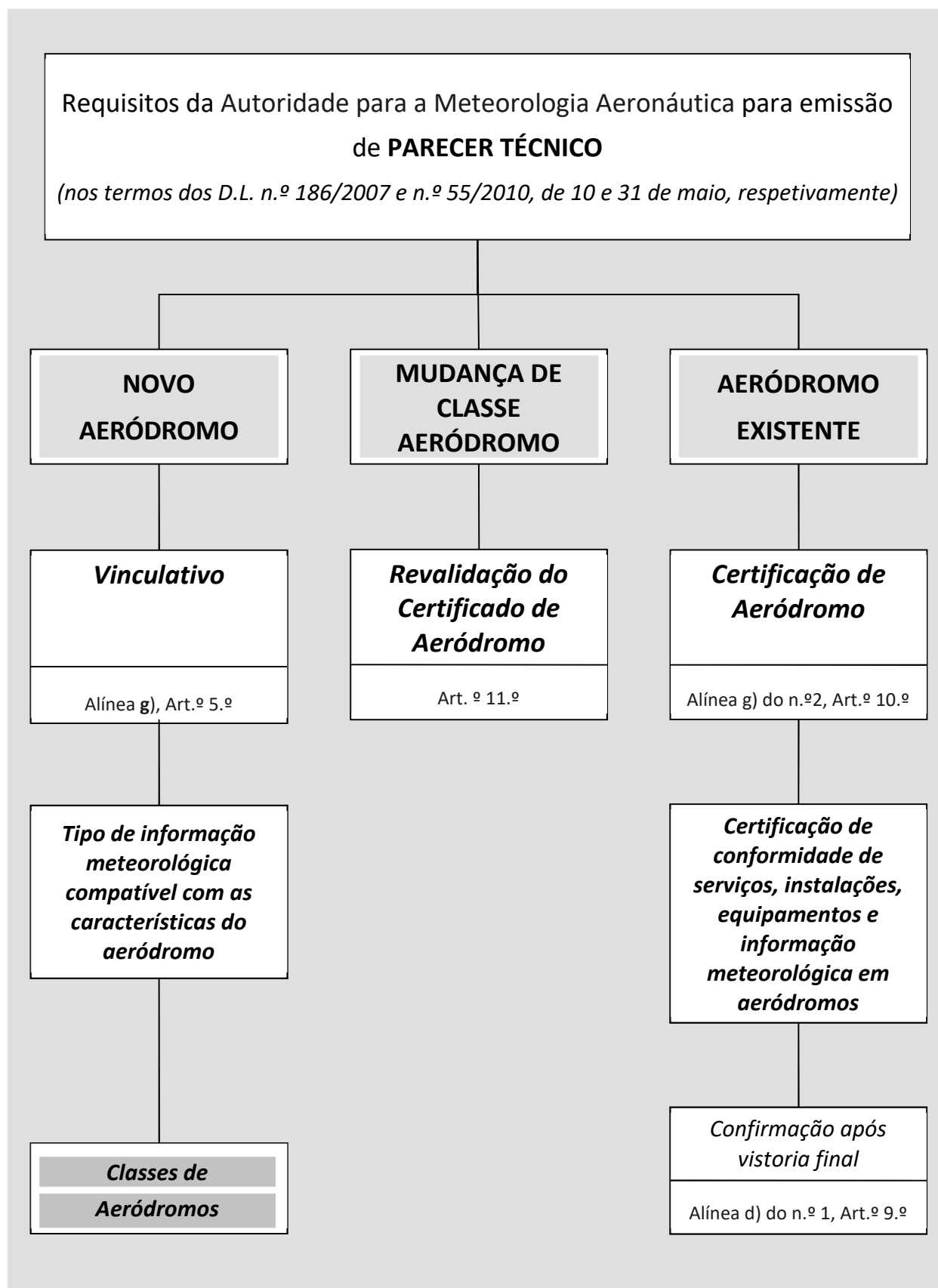
As atividades e modo de atuação para a certificação de um Prestador de Serviços de Meteorologia seguem as disposições contidas no **PROCEDIMENTO – AMA.04 - CERTIFICAÇÃO DE UM PRESTADOR DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS À NAVEGAÇÃO AÉREA (METP)**, emitido e publicado por esta autoridade na sua página da Internet, em: www.gama.mm.gov.pt

(deixada intencionalmente em branco)

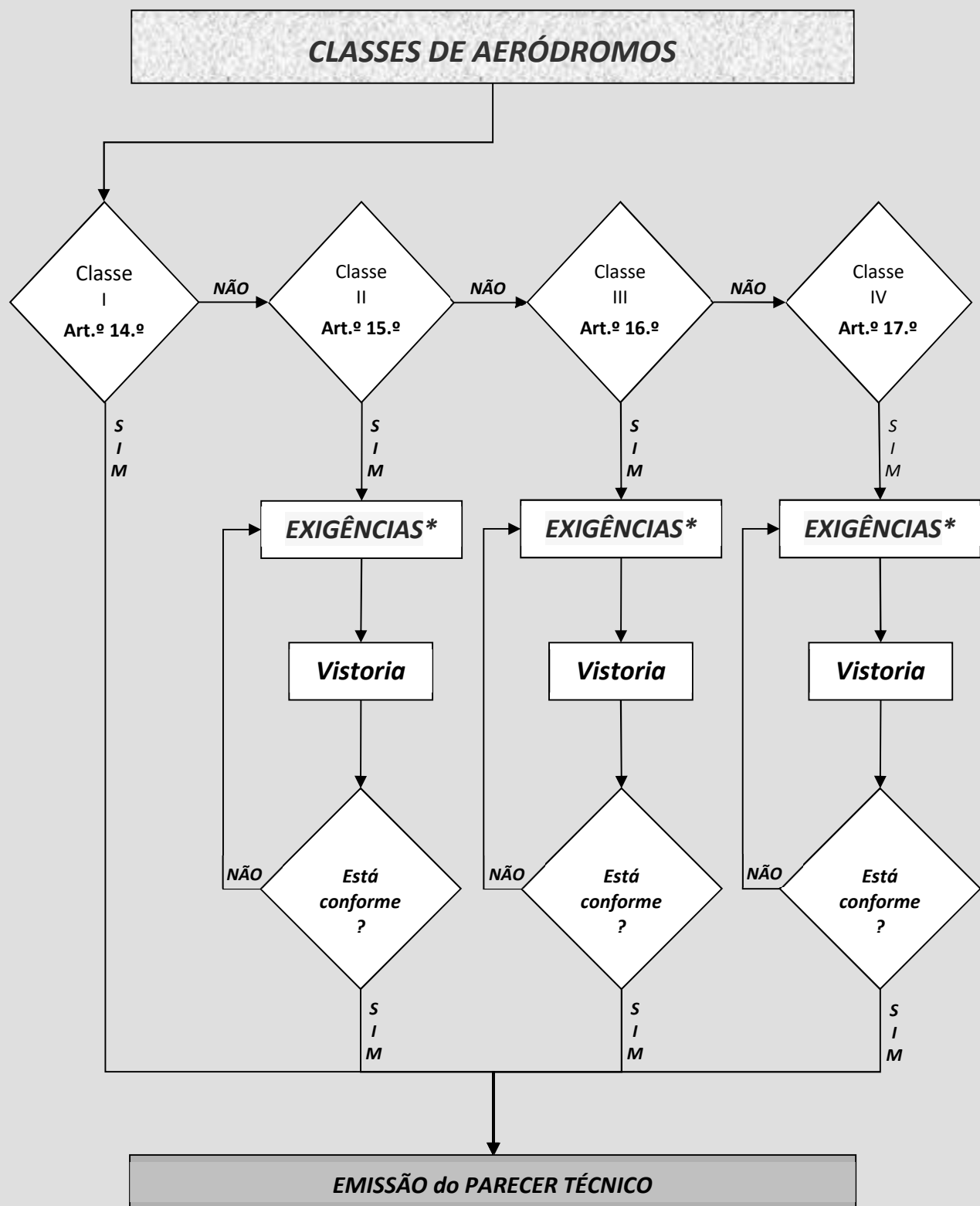
ANEXO I

Fluxogramas

(deixada intencionalmente em branco)

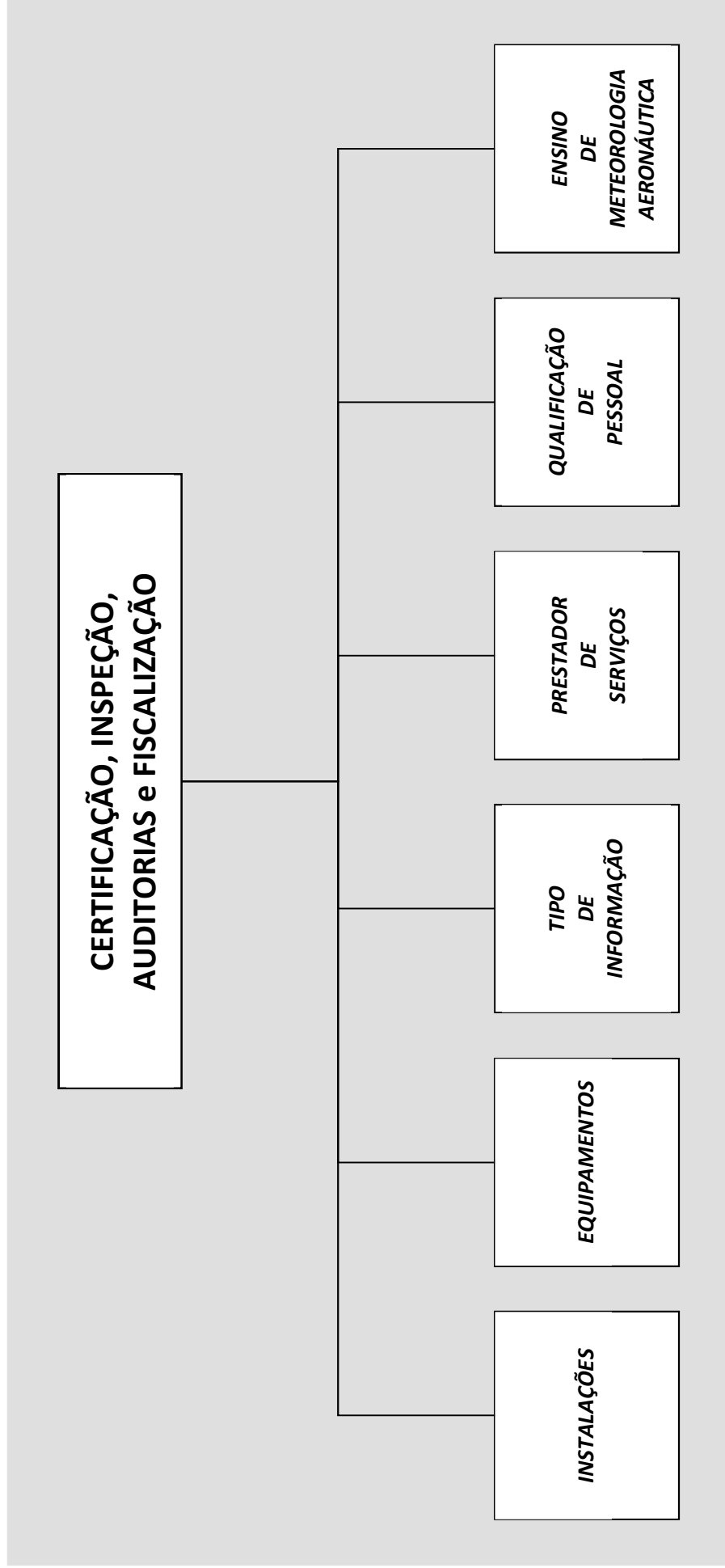


(deixada intencionalmente em branco)



* Regulamentos Europeus, Legislação Nacional, Normas e Recomendações ICAO e WMO.

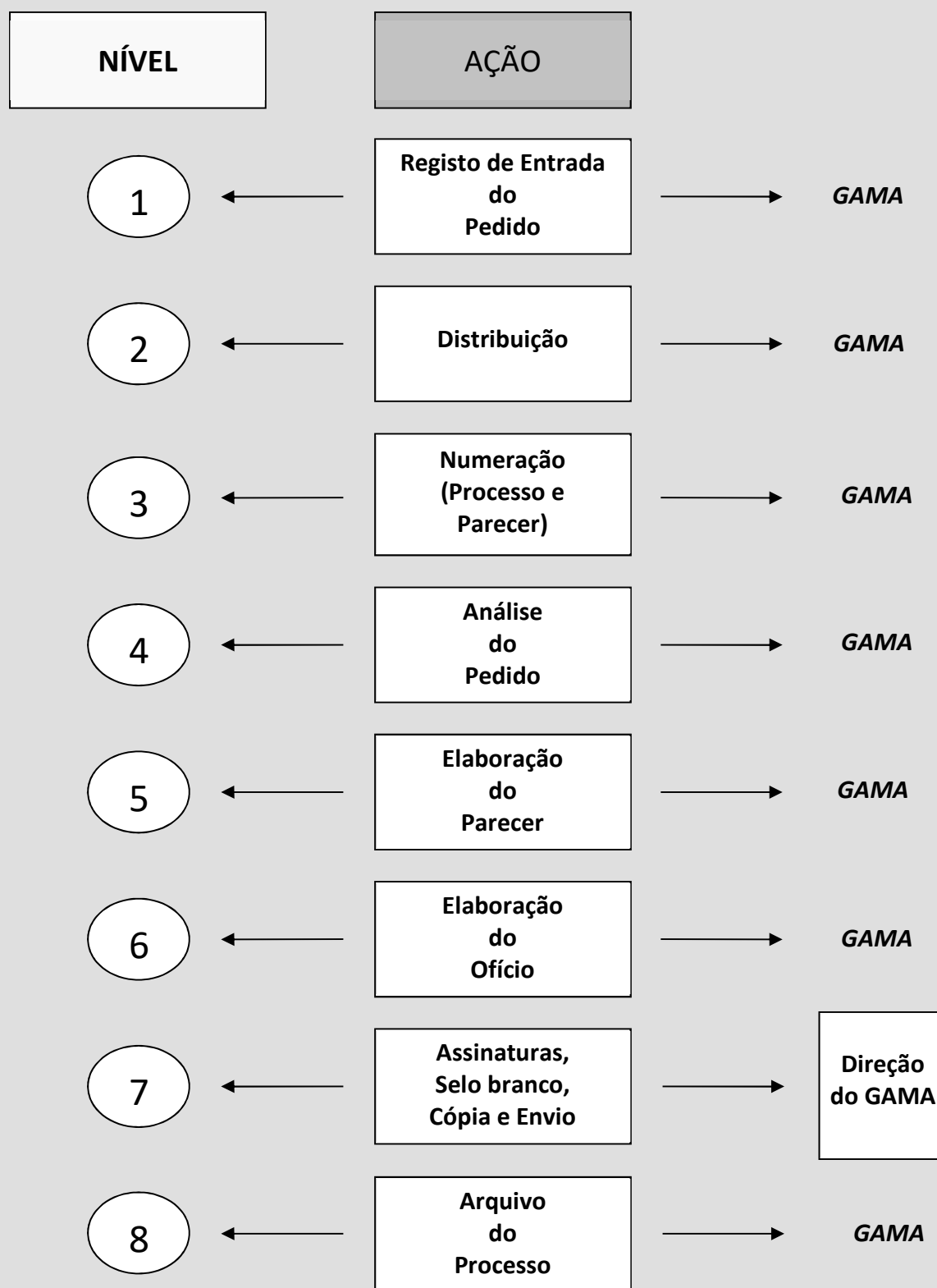
(deixada intencionalmente em branco)



(deixada intencionalmente em branco)

EMISSÃO de PARECER TÉCNICO

(nos termos dos D.L. n.º 186/2007 e n.º 55/2010, de 10 e 31 de maio, respetivamente)



(deixada intencionalmente em branco)

ANEXO II

Modelo

Modelo 5 – GAMA

Parecer Técnico Vinculativo

(Nota: Outros modelos aplicáveis a pareceres técnicos serão objeto de publicação separada)

(deixada intencionalmente em branco)

Modelo 5 – Parecer Técnico Vinculativo



Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos
e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

Autoridade designada de acordo com o n.º 1 do Art.º 4.º do D.L. n.º 236/2015 de 14 de outubro
Designated authority in accordance with n.º 1 of Article 4.º of the D.L. n.º 236/2015 of 14th October

PARECER TÉCNICO – N.º AAAA/nn

Processo n.º NN/AAAA – nn

Emitido em conformidade com a alínea g) do n.º 2 do Art.º 5.º do D.L. n.º 186/2007 de 10 de maio, alterado e republicado pelo D.L. n.º 55/2010, de 31 de maio.

Issued in accordance with paragraph g) of n.º 2 of Article 5.º, D.L. n.º 186/2007 of 10th May, amended and republished by D.L. n.º 55/2010 of 31st May.

Aeródromo: <i>Aerodrome:</i>		Localização: LAT: <i>Site:</i>	
		LONG:	
Identificação do requerente: <i>Applicant Identity:</i>			
Qualidade: <i>Quality:</i>	<input type="checkbox"/>	Proprietário <i>Owner</i>	<input type="checkbox"/>
			Arrendatário <i>Tenant</i>
	<input type="checkbox"/>	Usufrutuário <i>Usufructuary</i>	<input type="checkbox"/>
			Título de posse <i>Title of ownership</i>
Diretor do Aeródromo <i>Aerodrome Director</i>			
Nome: <i>Name:</i>			
Morada: <i>Address:</i>			
Telefone: <i>Telephone:</i>		Fax: <i>Faxe:</i>	
E-mail:			
Aeródromo de Classe [1]: <i>Aerodrome of Class [1]:</i>			
Tipo de aproximação: <i>Type of approach:</i>			
Tipo de operação: <i>Type of operation:</i>			

[1] **Classificação de acordo com o Art.º 13.º do decreto-lei mencionado**
Classified in accordance with Article 13.º of the decree law above mentioned

Autoridade designada de acordo com o n.º 1 do Art.º 4.º do D.L. n.º 236/2015 de 14 de outubro
Designated authority in accordance with n.º 1 of Article 4.º of the D.L. n.º 236/2015 of 14th October

Requisitos de equipamentos, técnicos qualificados, meios de obtenção e de divulgação/exposição de informação meteorológica para aeródromos das classes definidas nos Art.º 15.º, 16.º e 17.º, Cap. III do decreto-lei mencionado.
Requirements for equipments, qualified technicians, means to acquire, disseminate/display meteorological information requested for aerodromes as classified in articlesº, 15.º, 16.º and 17.º, Chapter III, of the decree law above mentioned.

Ref.ª	Requisitos Requirements	E/ NA	Observações Remarks
1	Fornecimento de valores meteorológicos de base, definidos pelo GAMA, enquanto autoridade supervisora para a meteorologia aeronáutica, em função do tipo de aproximação à pista. <i>Supply of meteorological data, as defined by GAMA as MET-NSA, in accordance with the type of approach operation.</i>		
2	Existência de um serviço de meteorologia, um Sistema Integrado de Observação (SIO), instalações compatíveis com a observação meteorológica de aeródromo, técnicos qualificados e certificados pelo GAMA, enquanto autoridade supervisora para a meteorologia aeronáutica. <i>A meteorological service located at a suitable site for aerodrome meteorological observations, an integrated automatic observation system, qualified technicians who shall be certified by the GAMA as MET-NSA.</i>		
3	Existência de equipamentos e meios que permitem fornecer às tripulações, outros utilizadores aeronáuticos ou serviços de navegação aérea, a informação meteorológica de aeródromo. <i>Means of supply aerodrome meteorological information to flight crew members, operators and air traffic services.</i>		
4	Existência de um centro de meteorologia aeronáutica, a operar pelo prestador de serviços certificado pelo GAMA, enquanto autoridade supervisora para a meteorologia aeronáutica, com elaboração e disseminação regular de observações e respetivos comunicados METAR, MET Report, SPECI e Special, assim como TAF, para além do apoio às tripulações, outros utilizadores aeronáuticos ou serviços de navegação aérea através de briefing e fornecimento de documentação de voo quer local, quer recebido de outros centros meteorológicos ou do WAFS [2]. <i>An aerodrome meteorological office (MO) to be operated by a service provider certified by GAMA as MET-NSA, routine observations and reports, METAR, MET Report, SPECI and Special shall be issued and disseminated, including TAF reports, besides the assistance to flight crew members, other flight operations personnel concerned and air traffic services, through briefing, and the supply of flight documentation covering local and en-route information received from other MO or from WAFS [2].</i>		

[2] WAFS - World Area Forecast System

E – Exigido
Required

NA – Não aplicável
Not applicable

Observações:

Remarks:

ELABORADO

Nome:

Assinatura:

Categoria:

Data: / /

PROMULGADO

Data: / /

O Diretor

(nome do Diretor)